

APRESENTAÇÃO

Este número da revista *Trama* está dedicado às questões tradutórias e apresenta notável coerência interna.

O artigo *Caminhos e descaminhos dos estudos da tradução e interpretação no Brasil* trata dos desafios e dilemas enfrentados por todos os que atuam na área de tradução, sejam pesquisadores, docentes, alunos ou tradutores. Ao longo do artigo, é traçado um panorama das tendências das pesquisas em estudos da tradução nos últimos vinte anos, inclusive o estado-de-arte dessas pesquisas no Brasil, tecendo, assim, uma descrição bastante completa sob o ponto de vista do ensino, da pesquisa, e da profissão. As tendências apontadas pela autora são identificáveis nas investigações apresentadas em quase todos os outros artigos.

O artigo *Dicotomias tradutórias e a perspectiva intercultural* enfoca questões basilares do fazer tradutório que sempre surgem quando são consideradas as diferenças culturais e linguísticas, sempre em jogo no processo de construção do sentido. Nesse artigo, as questões tradutórias clássicas – palavra versus sentido, fidelidade versus liberdade, tradução focada na língua fonte ou na língua alvo, etc. – são revistas a partir do viés multiculturalista – segundo o qual ao tradutor precisa tornar-se um especialista em comunicação intercultural – e são apontadas algumas das implicações de se adotar este ponto de vista nos casos em que há metáforas a serem traduzidas.

O artigo *So far, so close: discutindo o projeto de tradução da novela Der Schimmelreiter, de Theodor Storm*, apresenta um projeto que consistiu na elaboração de suas traduções para a obra *Der Schimmelreiter* (1888), do escritor e poeta alemão Theodor Storm : *A Assombrosa História do Homem do Cavalo Branco* (STORM, 2006a) e *O Centauro Bronco* (STORM, 2006b), cujas diferenças remetem à clássica questão entre elaborar traduções focadas no contexto cultural da língua alvo ou no contexto cultural da língua-fonte.

Na esteira dos recentes estudos da Tradução voltados à investigação dos aspectos sócio-históricos e da historiografia da tradução, o artigo *Imaginários de língua francesa e tradução nos séculos clássicos franceses* evidencia a influência dos ideais de homem e de língua que nortearam a sociedade francesa nos séculos XVII e XVIII no ideal de tradução preconizado e praticado naquela época.

Seguindo uma tendência em voga nacional e internacionalmente, o artigo *Autotradução: o caso do escritor brasileiro João Ubaldo Ribeiro e a versão de Sargento Getúlio /Sergeant Getúlio* apresenta uma pesquisa em torno do processo tradutório por meio da qual o autor e auto-tradutor do romance tenta, ao mesmo tempo, universalizar o inglês, tendendo para a variante norte-americana do idioma, e dar, à tradução, um ar estrangeiro.

Por estar focado no modo como certas frases feitas de uso cotidiano foram traduzidos por Ribeiro, este estudo dialoga com o artigo *Expressões idiomáticas americanas e brasileiras: um estudo contrastivo baseado na simbologia animal*. Nesse artigo, é apresentada uma proposta de análise semântico-contrastiva de expressões idiomáticas em inglês americano que possuem traduções em português do Brasil, também com nomes de animais, e uma análise simbólica dessas expressões.

Outro exemplo da contribuição que as Ciências do Léxico podem prestar à área dos Estudos da Tradução, o artigo *Reflexões sobre a tradução no dicionário onomasiológico bilíngue de itens léxicos tabuísticos* apresenta uma proposta de dicionário onomasiológico bilíngue português-italiano bem fundamentada e problematizada, tendo-se em vista as questões tradutórias, lexicológicas e lexicográficas envolvidas na pesquisa.

Finaliza a revista uma tradução da introdução à obra *Translation / History / Culture*, de Lefevere e Bassnett.

Márcia Sipavicius Seide e Rita Felix Fortes